

**adunicamp**

URGENTE

24/03/80.

À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A Diretoria e o Conselho de Representantes da ADUNICAMP, reunidos com membros da representação docente no Conselho Diretor, examinaram os fatos que ocorreram durante a última semana na Universidade e que foram noticiados pela imprensa, relacionados com a não publicação no diário oficial de duas portarias do Reitor.

Não resta dúvida de que o fato em si caracteriza uma intromissão indevida de algum escalão do governo na autonomia universitária, o que é inaceitável sob todos os pontos de vista. Temos sérias razões para acreditar que além da interferência governamental este fato é o reflexo de uma disputa em relação à condição da Universidade.

A ADUNICAMP através de sua diretoria, de seu Conselho e da Assembléia de seus sócios, tem mantido uma posição intransigente em defesa da autonomia da Universidade. São exemplos disto: 1º) a luta levada junto à direção da Universidade para que fosse tomada uma posição mais firme no sentido de corrigir sérias distorções no detalhamento do orçamento para 1980, tal como tivemos oportunidade de mencionar em ADUNICAMP Urgente de fevereiro último. 2º) A proposta apresentada pelos representantes docentes e emcampada pelo Conselho Diretor da Unicamp em defesa do ensino público e gratuito, o qual não recebeu votos dos Coordenadores da Universidade.

Por outro lado nossa atitude tem sido também de constante luta pela democratização das estruturas internas e dos processos decisórios da Universidade. Infelizmente os avanços nesta área tem sido muito poucos. Não só as estruturas se mantêm inalteradas como as decisões são tomadas sem qualquer consulta à comunidade. E mais, pudemos até mesmo apreciar certo retrocesso neste campo nos últimos meses dado que em muitas ocasiões o

próprio Conselho Diretor tem sido mantido à margem de decisões importantes, tal como ocorreu com as portarias GR 113/79 e GR 011/80. Pensamos que a força para a defesa da autonomia por parte de toda a comunidade universitária seja proporcional ao grau de participação dos diversos segmentos na definição dos rumos da universidade.

A falta de democracia interna, situação herdada da direção passada, vem ensejando que disputas nefastas à instituição, sirvam aos interesses do Governador no seu propósito de enfraquecer a Universidade e liquidar a pouca autonomia que nos resta. Observamos com pesar como o governo tem sido hábil na utilização dessas dissenções na consecução de seus objetivos anti-UNIVERSIDADE.

Convidamos pois a Reitoria, os Coordenadores, a Administração e os Diretores a cerrarem fila com toda a comunidade na defesa permanente da autonomia e na democratização efetiva da Universidade, e não só nos momentos particulares em que uma portaria não é publicada.

Campinas, 22 de março de 1980.

ALUMINUM  
URGENTE  
24/01/80